

# Cantiga de Gratidão

Maria Dolores

Já não quero senão entendimento.  
Graças te dou, Jesus, porque me ensinas  
Que o teu amor, em tudo, é sempre grande,  
Ainda mesmo quando se te expande  
Na beleza das cousas pequeninas.

Sei que vivo distante do heroísmo  
Que vejo fulgurar, entre as almas de escol,  
Mas posso ser o apoio em que se tente  
Socorro e proteção a uma planta doente  
Para que não lhe falte a carícia do Sol.

Não consigo extinguir a penúria na Terra,  
Entretanto, Senhor,  
No espinheiral de luta em que ainda me embrenho,  
Posso partir, sem mágoa, o pão que tenho  
Para um gesto de amor.

Quantas lições me mostras no silêncio!...  
A da semente enriquecendo o chão,  
A das provas cruéis numa prece a vencê-las,  
A da vela na noite sem estrelas,  
Expulsando a tristeza e a escuridão...

Lembro a história de antigo fio d'água  
Que criou no deserto amorável jardim,  
Lembro a lagarta e a seda, nobre e rara,  
A pérola e a concha que a formara  
Por lágrima de luz crescida em dor sem fim...

Penso na areia resguardando o rio,  
Na pedra que se oculta, assegurando o lar,  
Na raiz da roseira, às vezes, sob estrume,  
Para que a rosa em vagas de perfume  
Possa elevar-se à vida, existir e brilhar.

Observo e registro os meus empecos  
Que o passado de débitos me traz,  
Mas posso ser na fé que hoje me alcança  
Uma simples tarefa, um toque de esperança,  
Uma palavra boa e um sorriso de paz!...

Estou feliz, Senhor, porque me ergueste,  
Serva que por teus servos se conduz,  
E porque rogo luz sem que a treva me tome,  
Por trazer em minha alma a bênção de teu nome,  
Agradeço, Jesus!...